

## 183ª CE: Piracuama a Santo Antônio do Pinhal\*\*

Local: Santo Antônio do Pinhal

Percurso: 24 km de van + 14,6 km de caminhada (ida + volta)

Data: Dom, 01/05 - dia ensolarado

Número de participantes: 16

A saída ocorreu do Horto Municipal e seguiu o percurso tradicional. Primeiramente, foi realizada uma parada para café em Tremembé. Prosseguindo viagem, o destino foi o Clube de Campo Piracuama, onde foi iniciada a caminhada que seguiu ao longo do trajeto da linha férrea até Santo Antônio do Pinhal. A subida margeia, inicialmente, o Rio Piracuama, que forma



corredeiras ao longo do leito pedregoso. A primeira parada foi em uma estação que, infelizmente, encontra-se abandonada e cada vez mais avariada. Ainda assim, encanta pela simplicidade de sua arquitetura e algumas trilheiras tiraram fotos nas janelas com um quê de "namoradeira" – a encantadora boneca colorida do artesanato regional, principalmente mineiro. Depois da pausa para contemplação, descanso e lanche, a caminhada prosseguiu entre a paisagem montanhosa com vegetação nativa, pontilhada por quaresmeiras floridas, oferecendo belas vistas panorâmicas da região. Pés de framboesa silvestre ofertaram seus frutos para degustação. Algumas espécies de borboleta encantaram os trilheiros e foram bastante fotografadas. A próxima parada foi no Mirante N. Sra. Auxiliadora, onde estavam divulgados adesivos e cartões de romarias, como o Caminho da Fé. Depois de admirar a bela vista que se descortina do Vale do Paraíba, foi hora de seguir até o destino final da CE, a Estação Eugênio Lefèvre adornada por hortênsias no final de floração. A infraestrutura turística conta com uma lanchonete e o famoso bolinho de bacalhau, bem como as lojas de artesanato que foram reabertas. Destaca-se, no pátio da estação, o Girador que é um equipamento ferroviário para a manobra manual de retorno da automotriz (foto). Depois dessa pausa, o retorno foi feito pelo mesmo percurso com caminhada até o clube e transporte de van até o Horto Municipal, encerrando assim mais uma CE da CamEcol.

\*\* Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

### PROGRAMAÇÃO PARA JUNHO

04 – Domingo, 7h

184ª CE: Morro do Cruzeiro \*

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

25 – Domingo, 5h

122ª Trilha: Pico Baepi, Ilhabela\*

Nível: difícil

26 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

\* Nota: levar lanche e água

### AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 29/05 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês;

**"Precisando conversar? Nós ouvimos você"** - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>



Alinhamento – Balanceamento – Freios  
Suspensão – Escapamentos – Som  
Alarmes – Acessórios em geral  
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778  
Av. Granadeiro Guimarães, 505, Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba, 3642-2688

## 121ª Trilha: Pedra do Forno e Pedra Chanfrada

Local: Gonçalves - MG

Percurso: 100 km de van (ida) + 7 km trilha (total)\*\*\*

Data: Dom, 24/07 - dia ensolarado

Número de participantes: 26

Seguimos para Tremembé, onde paramos para tomar café. Prosseguimos viagem, com destino a Gonçalves, onde rumamos para a área rural, pontilhada de araucárias que proliferam em abundância nas áreas de mata preservada. De longe, as pedras do Forno e Chanfrada já eram visíveis. Nosso primeiro destino foi o Restaurante Zé Ovídio, de onde se descortina um belo visual da Pedra do Forno circundada pelas outras formações montanhosas. Alguns trilheiros aproveitaram para tomar um pitoresco café em caneca esmaltada à beira do fogão à lenha. Depois da concentração inicial, com a apresentação dos trilheiros, as orientações gerais e a sessão de alongamento rápida do Lauro, iniciamos a primeira trilha. O percurso é sinalizado, demarcado e limpo. Atravessamos um córrego d'água, sobre uma pequena e estreita ponte de



madeira. Ao lado dela, há uma ponte abandonada que chama atenção devido a sua estrutura de madeira rústica. A trilha é um pouco íngreme, mas é relativamente curta, agradável e sombreada na maior parte, pois segue dentro da mata. Alguns pés de manacá-da-serra e quaresmeira coloriam a paisagem com suas flores, ainda que a floração já estivesse no fim. Alcançamos o sopé da pedra onde alguns grampos e um corrimão de cabo de ferro auxiliam a subida. No alto da pedra, há um cruzeiro e uma Capela de N. Sra. de Guadalupe com livro de assinaturas. Descortina-se bela vista panorâmica, com destaque para a Pedra Chanfrada que, bastante próxima, é facilmente identificada. Depois da tradicional foto do grupo e pausa para lanche, descanso e contemplação do cenário, retornamos pela mesma trilha e partimos para a segunda trilha do dia. Seguimos até o Restaurante Ao Pé da Pedra que é o ponto inicial da trilha para a Pedra Chanfrada e descortina um belo visual dessa pedra que se apresenta como um bloco chamuscado de touceiras de capim de tonalidade dourada e encimado por uma fileira de vegetação verde. Depois de passar por uma horta ladeada de araucárias carregadas de pinhões, aproximamo-nos da pedra e a trilha fica estreita e sobe íngreme pelo meio da mata. No alto da pedra, descortina-se vista panorâmica da região montanhosa, sobressaindo-se a Pedra do Forno devido ao seu formato singular (foto). Depois de apreciar a paisagem, retornamos ao Restaurante Zé Ovídio, onde almoçamos e comemoramos os 10 anos de trilhas do Grupo CamEcol, com direito a cantar parabéns e comer bolo de aniversário. Para encerrar o dia, fomos a mais um atrativo, a Cachoeira do Simão que surpreendeu por apresentar um volume d'água maior do que o presenciado nas visitas anteriores. Dessa forma, encerramos mais uma trilha da CamEcol com muito sucesso e a presença dos trilheiros de Taubaté e cidades do Vale do Paraíba, incluindo Guaratinguetá e Lorena, além dos nossos amigos do Rio de Janeiro.

\*\*\* Distâncias aproximadas.

## Natureza e Meio Ambiente

Apresentando as UC do ICMBio, falaremos sobre o Parque Nacional da Serra Geral, situado à porção mais oriental da divisa dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina e com área de 17.300 ha. Juntamente com o Parque Nacional de Aparados da Serra, encontra-se distribuído ao longo dos contrafortes da região natural comumente denominada de Aparados da Serra, inseridos na Formação Geológica Serra Geral. Destaca-se nesse cenário regional, uma conformação geográfica bastante particular, caracterizada principalmente por paredões verticais de até 700 m de altura em transição abrupta com o relevo suave ondulado do planalto, como se esse tivesse sido "aparado" a faca. É esta particularidade a responsável tanto pela heterogeneidade de ecossistemas quanto pelo potencial turístico de ambos os parques, nacional e internacionalmente conhecidos pelos famosos e impressionantes cânions localizados no interior de seus limites territoriais. Suas principais atrações são o Cânion Fortaleza e a Pedra do Segredo que podem ser alcançados por trilha.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/...parque-nacional-da-serra-geral.html>

### *Parabéns aos ANIVERSARIANTES:*

03 - Rosemara A. Santos de Camargo  
03 - Sandra Cristina S. Medina  
05 - Ronaldo Moreira Sebastião  
06 - Cristiane Victor de Araujo  
15 - Rosana Alves dos Santos  
19 - Nívea Maria Migotto dos Santos  
22 - Flávia Macena Tavares  
22 - Rafael Moreira Primo  
26 - Fabiano de Oliveira Leite  
27 - Ernesto Batista de Carvalho

### *EXPEDIENTE*

Editor: Lauro Natal Monteiro  
Redatora: Nanci Naomi Arai  
Revisor: Daniel M. Katsurayama  
Tiragem: 300 exemplares